

SANTOS, Adriana dos, Neri.
RODRIGUES, Gabriela.
SIMÕES, Maria Eduarda de Góis.
BRESSAN, Jerusa.

adriannery123@hotmail.com.br
rodriguesgabriela262@gmail.com
goismariaeduarda314@gmail.com
jerusabressan2@gmail.com

Acadêmico do Curso de Psicologia
Acadêmico do Curso de Psicologia
Acadêmico do Curso de Psicologia
Docente do Curso de Psicologia

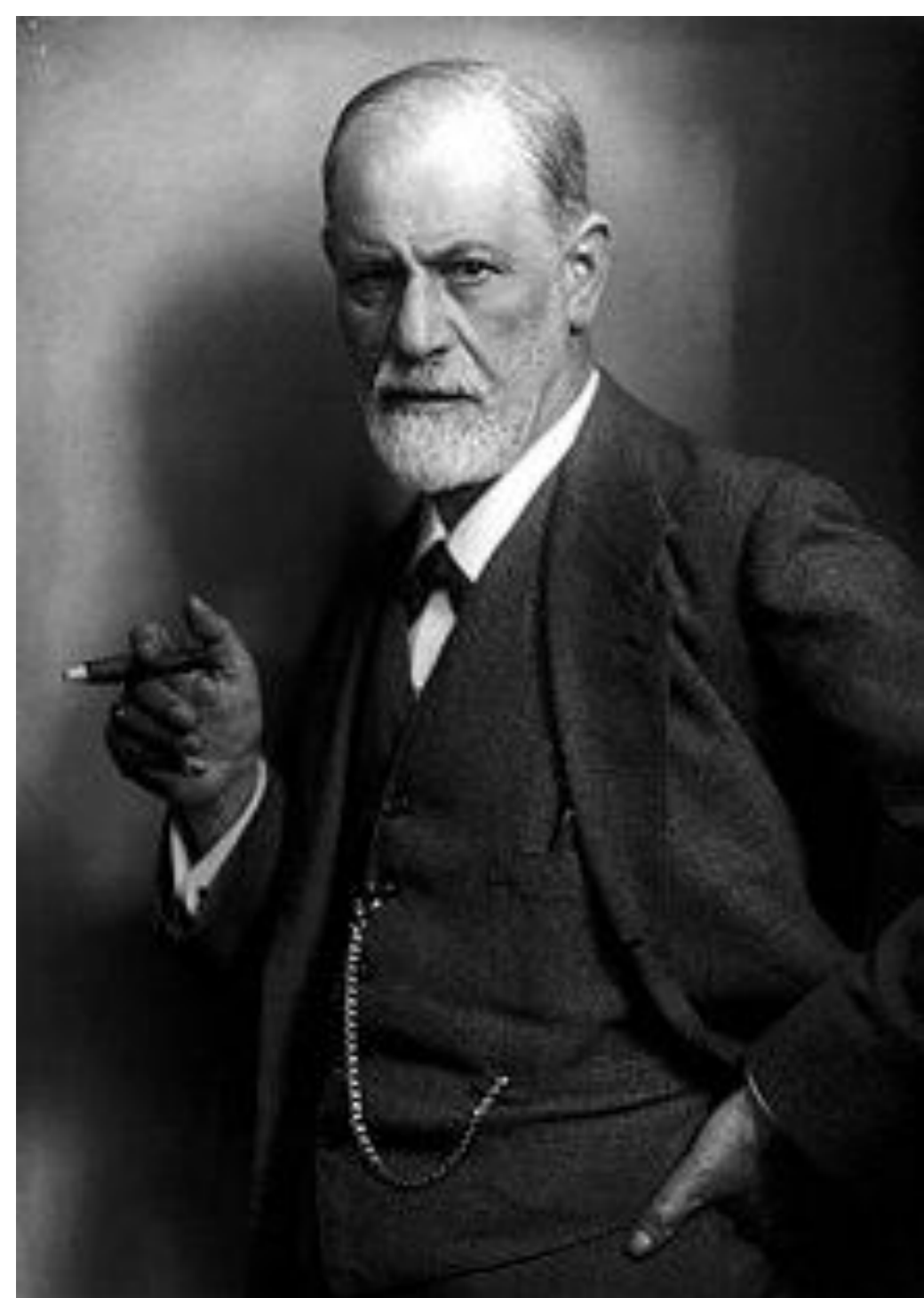
INTRODUÇÃO

Sigmund Freud, nascido em 1856, é o fundador da psicanálise, um método essencial para compreender e tratar a mente humana. Ele introduziu conceitos como o inconsciente, a repressão, os mecanismos de defesa e o complexo de Édipo, mostrando que o comportamento humano é fortemente influenciado por desejos e conflitos inconscientes. A psicanálise utiliza a interpretação de sonhos, a associação livre e o estudo das neuroses, influenciando a prática clínica até hoje. A teoria do desenvolvimento psicosssexual de Freud também se tornou fundamental para a psicologia e as ciências sociais. Além de redefinir a psicologia, suas ideias impactaram a filosofia, a literatura e outras áreas das ciências humanas. O texto explora a trajetória de Freud, suas principais obras, e analisa criticamente suas contribuições e as revisões de suas teorias, destacando a relevância e a influência duradoura da psicanálise no estudo da mente humana. (Jones, E. 2019).

Outro ponto é o desenvolvimento psicosssexual, descrito em *Três Ensaios sobre a Teoria da Sexualidade* (1905). Freud sugeriu que a sexualidade se desenvolve em estágios (oral, anal, fálico, latência e genital) e que problemas nesses estágios poderiam causar neuroses. Ele também apresentou a estrutura tripartida da mente: o id, o ego e o superego, para explicar a interação entre impulsos, realidade e normas sociais. Em *Além do Princípio de Prazer* (1920), Freud introduziu as pulsões de vida (Eros) e de morte (Thanatos). Mesmo com críticas, suas ideias seguem influentes na prática clínica e em diversas áreas, como filosofia e artes, sendo essenciais para o estudo da mente e do comportamento.



Esquema da primeira e segunda topica em Freud.
Fonte: Pinterest, 2024.



Sigmund Freud, por Max Halberstadt, em 1922.
Fonte: Wikipedia, 2024.



Sigmund Freud e Amalia Freud, em 1872.
Fonte: Wikipedia, 2024.

Desenvolvimento

A obra de Sigmund Freud explora aspectos da mente e do comportamento humano, formando a base da psicanálise. O conceito central é o inconsciente, um repositório de desejos reprimidos que influenciam emoções e comportamento. Freud acreditava que, ao acessar esses conteúdos pela interpretação dos sonhos e associação livre, era possível tratar neuroses. Em *A Interpretação dos Sonhos* (1900), ele propôs que os sonhos simbolizam desejos inconscientes, desafiando a visão tradicional da mente como puramente racional e mostrando a importância dos aspectos reprimidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sigmund Freud é fundamental para a psicologia moderna e as ciências humanas. Suas teorias, embora revisadas e controversas, ainda são importantes para a prática clínica e a análise do comportamento humano. Conceitos como o inconsciente, os estágios do desenvolvimento psicosssexual e a estrutura tripartida da mente são contribuições significativas para o estudo da psique. Além de fundar a psicanálise, Freud desafiou a visão racionalista do ser humano, deixando um legado duradouro que, mesmo com novas teorias, permanece essencial para a compreensão da psicologia contemporânea. (Jones, E. 2019).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Jones, E. (2019). *The life and work of Sigmund Freud*. Plunkett Lake Press.
Freud, S. (2019). *A interpretação dos sonhos*. L&PM Editores.
Freud, Sigmund; Salomão, Jayme. (1997) *Três ensaios sobre a teoria da sexualidade*. Edição Livros do Brasil.
Freud, S. (2016). *Além do princípio de prazer*. L&PM Editores.
Freud, S., & Sonensegel, J. (1997). *O ego e o id*. CONVIVIVM.